

SOCIOLOGIA

ÉMILE DURKHEIM
(1858 – 1917)

Prof. Renato R Borges

SOCIOLOGIA

- 1) Qual a importância da sociedade na formação do indivíduo?
- 2) Quais mecanismos são responsáveis pela “formatação” do indivíduo na sociedade?



Biografia - ÉMILE DURKHEIM

- Nasce em 15 de abril de 1858 em Alsácia – França numa família de rabinos
- **1882 diploma-se na Escola Normal de Paris e se aprofunda nas obras de Herbert Spencer (Darwinista Social)**
- 1887 com 29 anos, como encarregado de cursos da Universidade de Bordeaux, cria a cátedra dedicada à sociologia (projeto de transformar a sociologia em ciência autônoma). 1889 funda a revista L'Année Sociologique.
- Morre em Paris em 15 de novembro de 1917
- ▣ **Principais obras:**
 - **Elementos da sociologia (1889)**
 - **A Divisão do Trabalho Social (1893)**
 - **As Regras do Método Sociológico(1895)**
 - **O suicídio (1897)**

Principais Pontos

SOCIOLOGIA

- Preocupado com a ordem social e a estabilidade
- As pessoas são um produto do seu ambiente social
- Não são os indivíduos que produzem a sociedade. É a sociedade que forma o indivíduo
- As sociedades são construídas com fatos sociais
- Para que haja consenso é necessário solidariedade entre os membros de determinada sociedade

Método Funcionalista:

- 1) Durkheim compara a sociedade a um “corpo vivo”;
- Cada órgão cumpre uma **função** = metodologia funcionalista.
- 2) O todo predomina sobre as partes;
- As partes (os fatos sociais) existem em **função** do todo (a sociedade);
- **Função social:** a ligação que existe entre as partes e o todo.

Mecanismos de Formação dos indivíduo - **Fato Social**

- Formas padronizadas de ação, pensamento e sentimento que existem no exterior de qualquer indivíduo, mas que exercem controle social sobre cada pessoa.



Sobre o Fato Social

Em outras palavras, um fato social é qualquer forma de coerção (**repressão, coação, coibição, constrangimento**) **sobre os indivíduos** que é tida como uma coisa exterior a eles, tendo uma existência independente e estabelecida em toda a sociedade.



Socialização e educação

Socialização metódica e “é uma ilusão pensar que educamos nossos filhos como queremos.

Somos forçados a seguir regras estabelecidas no meio social em que vivemos”.



1ª característica anterior ou exterior

O devoto ao nascer encontra prontas as crenças e as práticas da vida religiosa; existindo antes dele, é porque existem fora dele. O sistema de sinais de que me sirvo para exprimir pensamentos, o sistema de moedas que emprego para pagar as dívidas (...) as práticas da profissão, funcionam independentemente do uso que delas faço (DURKHEIM, 1978).



2ª característica: coerção

- **As sanções** (penalidades) podem ser legais ou espontâneas.
 - **Legais** - sanções prescritas pela sociedade, sob a forma de leis, nas quais se estabelece a infração e a penalidade subsequente.
 - Por exemplo: A escola possui regras e sanções aos alunos que não a cumprirem.
 - **Espontâneas** – seriam as que aflorariam como decorrência de uma conduta não aprovada pelo grupo ou pela sociedade à qual o indivíduo pertence.
-



Coerção social

‘Em se tratando de máximas puramente morais, **a consciência pública reprime todo ato que as ofenda através da vigilância** que exerce sobre a conduta dos cidadãos e das penas especiais de que dispõe. Em outros casos, **a coerção é menos violenta, mas não deixa de existir. Se não me submeto às convenções do mundo, se, ao vestir-me, não levo em conta os costumes observados em meu país e em minha classe, o riso que provoço, o afastamento em relação a mim** produzem, embora de maneira mais atenuada, os mesmos efeitos que uma pena propriamente dita. Ademais, a coerção, mesmo sendo apenas indireta, continua sendo eficaz’ *(DURKHEIM, E. As Regras do método sociológico, Martins Fontes, 2000).*



3ª característica: Generalidade (Totalidade, Unanimidade, Coletividade)

Os fatos sociais existem não para um indivíduo específico, mas para a coletividade. É social todo fato que é geral, que se repete em todos os indivíduos ou pelo menos na maioria deles. A generalidade de um fato social - sua unanimidade - é garantia de normalidade na medida em que representa o consenso social, a vontade coletiva ou a concordância de um grupo a respeito de determinada questão.



Anomia

- O Controle Social se torna ineficaz como resultado da perda de valores compartilhados e da sensação de propósito na sociedade.



Resumo:

- 1- O fato social existe independente dos indivíduos, tem objetividade e generalidade.
- 2- O fato social é externo às consciências individuais.
- 3- É social toda maneira de agir, frequente ou não, fruto de uma coerção exterior.
- 4- É social tudo o que é geral no espaço de uma sociedade, apresentando existência própria, independente das manifestações individuais.
- 5- O fato social independe da nossa consciência e da nossa vontade individualmente, mas é fruto do homem coletivo, ou seja, é produto de representações coletivas e de crenças, comuns a um determinado grupo em um determinado momento.



A objetividade do fato social

- ❑ Como positivista Durkheim acreditava que a explicação científica exige que o pesquisador mantenha certa distância e neutralidade em relação aos fatos , resguardando objetividade de sua análise(não envolvimento afetivo ou de qualquer outra espécie entre o cientista e seu objeto)
 - ❑ Procurando garantir à sociologia um método tão eficiente quanto o das ciências naturais, Durkheim aconselhava o sociólogo a encarar os fatos sociais como *coisas*, isto é, objeto que, lhe sendo exteriores, deveriam ser medidos, observados e comparados independente do que os indivíduos envolvidos pensassem ou declarassem ao seu respeito.
 - ❑ Imbuído dos princípios positivistas, Durkheim queria definir a sociologia como ciência , rompendo com as ideias do senso comum, achismos, que interpretam de maneira vulgar a realidade social. Felação.
-



Solidariedade Mecânica

Durkheim (1978)

É o princípio que preside a organização das sociedades ditas primitivas como as tribais – onde se observa realmente uma extraordinária homogeneidade econômica e cultural entre clãs, famílias e os próprios indivíduos.



Índios realizam manifestação em frente ao Tribunal do Júri em Brasília, onde ocorre o julgamento dos acusados de atear fogo no índio pataxó Galdino Jesus dos Santos. 2001.

<http://www.uol.com.br/folha/galeria/index.shtml>

Solidariedade Mecânica



“O indivíduo não se pertence, ele é literalmente uma coisa, da qual a sociedade dispõe.”

A Solidariedade Mecânica é constituída por um sistema de segmentos homogêneos e semelhantes entre si. Os membros da sociedade em que domina a Solidariedade Mecânica estão unidos por laços de parentesco.



Solidariedade Orgânica

é fruto das diferenças sociais, já que são essas diferenças que **unem os indivíduos pela necessidade de troca de serviços e pela sua interdependência.**

Os membros da sociedade onde predomina a **Solidariedade Orgânica** estão unidos em virtude da divisão do trabalho social.



Os dois tipos de solidariedade

	Solidariedade Mecânica	Solidariedade Orgânica
Laço de solidariedade	Consciência Coletiva	Divisão social do trabalho
Organização social	Sociedade Fragmentada	Sociedade coesa



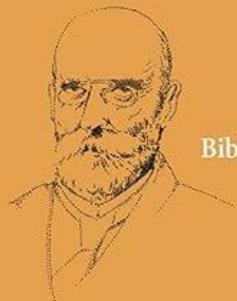
Fato Social Normal e Patológico



Normal e o Patológico

❓ É normal o indivíduo cujos traços se enquadram num padrão de saúde, e patológico aquele que se afasta significativamente dele.





Biblioteca do Pensamento Moderno

Émile Durkheim

O Suicídio

Estudo de sociologia

O Suicídio (1897), de Émile Durkheim, é um estudo que analisa **o suicídio como fato social**, explicando-o por causas coletivas e estruturais, e **não individuais**.

Durkheim demonstra como variáveis como **integração e regulação social** influenciam taxas de suicídio em diferentes contextos. Ele identifica **quatro tipos principais** de suicídio: egoísta (baixa integração), altruísta (excesso de integração), anômico (baixa regulação) e fatalista (excesso de regulação), revelando o impacto da sociedade na conduta individual

O Suicídio (1897), de Émile Durkheim

- Quando os indivíduos não estão integrados às instituições ou a redes sociais que regulam suas ações e lhes imprimam a disciplina e a ordem (como a igreja, o trabalho, a família), acabam tendo desejos infinitos que não podem satisfazer;
 - Os homens estão mais inclinados ao suicídio quando não estão integrados num grupo social, quando seus desejos não podem ser reduzidos à autoridade e à força impostas pelo grupo;
 - Os indivíduos pensam essencialmente em si mesmos, sofrendo com depressão, melancolia e outros sentimentos **QUE LEVAM AO SUICÍDIO.**
-



SUICÍDIO ANÔNICO: ANOMIA SOCIAL

- a) Se deve a um estado de desregramento social, em que as normas estão ausentes ou perderam o sentido;
- b) Quando os laços que prendem os indivíduos aos grupos se afrouxam, há uma crise social que provoca o aumento desse tipo de suicídio;
- c) Atinge os indivíduos em função das condições de vida nas sociedades modernas;
- d) Correlação entre a frequência do suicídio e as fases do ciclo econômico.

OI GENTE
EU SOU:
sociólogo
funcionalista

QUEM FOI

determinou o objeto
de estudo da Sociologia

método para explicar os
FENÔMENOS SOCIAIS



ÉMILE DURKHEIM



os três sociólogos clássicos:
Émile Durkheim, Max Weber e Karl Marx

FUNCIONALISMO

“a sociedade define o indivíduo”



corrente sociológica

o todo é importante
para definir as partes

FATO SOCIAL



toda forma de pensar, agir e sentir
determina o comportamento dos indivíduos



SEMPRE EXTERNO
é a sociedade
quem os produz



SEMPRE GERAL
todo mundo reconhece
que é legítimo



COERCITIVO
punição, censura



Referências Bibliográficas

- Comte, Auguste. Curso de Filosofia Positiva. São Paulo: Abril Cultural, 1983.
- Durkheim, Émile. As Regras do Método Sociológico. São Paulo: Martins Fontes, 2007.
- Durkheim, Émile. Da Divisão do Trabalho Social. São Paulo: Martins Fontes, 2003.